

REDUÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA POR MEIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVENTIVAS

Mirian Gonçalves Silva¹

João Batista Bottentuit Júnior²

RESUMO

O presente artigo possui como objetivo investigar quais os fatores que levam a ocorrer o *bullying* na escola, verificar quais são as sugestões pedagógicas que possa prevenir e diminuir as condutas da problemática institucional. E como objetivo geral analisar quais os fatores podem reduzir o Bullying na escola através de sugestões pedagógicas, já os específicos; investigar quais os fatores que levam a ocorrer o bullying na escola; verificar quais são as práticas pedagógicas que possa prevenir e diminuir as condutas de Bullying no ambiente escolar; estudar na literatura vigente quais estratégias pedagógicas foram adotadas para a redução do Bullying nas escolas. As motivações para a escolha da temática, surgiram pelas as observações cotidianas na escola, ou seja, os constrangimentos, agressões que os alunos (vítimas) enfrentam, e as dificuldades que os professores possuem com esta problemática em sala de aula, e pensando em contribuir na formação de futuros professores, que pretendem trabalhar na etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais. A metodologia se desenvolveu por meio da delimitação do objeto de pesquisa, sendo no Ensino Fundamental, divisão dos orientadores, escolha do tema, levantamento da bibliografia, embasando em vários autores, reconhecendo as práticas pedagógicas para redução do *bullying*. Os resultados sobre a aplicação de estratégias contra o bullying de acordo com o guia para educadores e gestores, pesquisado no repositório educapes servindo como norteadores de práticas para as instituições escolares, desenvolvendo projetos contra a problemática. A realização deste artigo oportunizou a investigação do Bullying na escola, as causas e práticas pedagógicas que podem ser trabalhadas contra sua redução.

Palavras-chave: *Bullying*. Escola. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

This article aims to investigate which factors lead to bullying at school, to verify which are the pedagogical practices that can prevent and reduce the conduct of institutional problems. The methodology was developed through the delimitation of the research object, being in Elementary School, division of advisors, choice of theme, survey of the bibliography, based on several authors, recognizing the pedagogical practices to reduce *bullying*. The results on the application of strategies against *bullying* according to the guide for educators and managers, researched on the website: <https://educapes.capes.gov.br>, serving as guides for practices for school institutions, developing projects against the problem.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail: mirian.goncalves@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professor Orientador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). Graduado em Pedagogia pela a Faculdade do Maranhão-FACAM, Doutor em Educação pela Universidade do Minho-UMINHO. E-mail: joaobjbj@gmail.com.

Keywords: *Bullying*. School. Pedagogical Practices.

1. INTRODUÇÃO

O artigo tem como eixo temático na redução do *Bullying* na escola, por meio de práticas pedagógicas. As motivações para a escolha da temática, surgiram pelas as observações cotidianas na escola, ou seja, os constrangimentos, agressões que os alunos (vítimas) enfrentam, e as dificuldades que os professores possuem com esta problemática em sala de aula, e pensando em contribuir na formação de futuros professores, que pretendem trabalhar na etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

O *Bullying* na escola se tornou um problema crônico, e é considerando um tipo de violência praticada uns aos outros, e compartilhadas diariamente no cotidiano escolar. Nesse tipo de violência pode-se destacar agressões físicas, simbólicas, psicológicas e violência silenciada (indiferença ao outro) tão frequentes no meio social e principalmente na escola.

As causas que fazem com que o *bullying* ocorra, segundo os estudos de especialistas, devem-se ao grau elevado de carência afetiva aliada à falta de limites impostas pelos pais juntamente com os educadores, e a vivência escolar com práticas educativas baseadas em maus tratos físicos e psicológicos, com explosões emocionais intensas. Os bullies sentem a necessidade de reproduzir em outros indivíduos as violências e agressões sofridas, como forma de se fazer notado e de exercer autoridade, muitas vezes para se auto afirmar para que possam obter reconhecimento e satisfação pessoal.

A escola por ser um dos ambientes formadores de atividades morais, tem como foco fazer pensar sobre os modos de interações ali estabelecidos. E é importante ações reflexivas que juntem os educadores, a fim de reduzir o *bullying* na escola, através de práticas pedagógicas.

O *bullying* tem sido um dos grandes problemas dentro da escola, e tem ocasionado diversos fatores negativos no âmbito educacional, por isso é necessário a utilização de práticas pedagógicas para amenizar a problemática. Com esta pesquisa, busca-se, responder a seguinte questão:

Como através da prática pedagógica podemos reduzir os efeitos do *bullying* dentro do ambiente escolar?

A pesquisa bibliográfica realizada através de fontes idôneas e pautadas em experiências e também por meio de outras fontes, pode abrir caminho de contenção, enfrentamento e outras ações, para reverter o quadro atual de *bullying* nas escolas. Para que tenha essa convivência com as práticas pedagógica, é necessário, que os professores tenham

estratégias de ações para envolver alunos, família, e todos funcionários, em diálogos, palestras contra o bullying.

E a própria pesquisa possui em outras experiências de estudos sobre práticas realizadas, podem ser portadores de respostas a exclusão do bullying.

Como objetivo geral, analisar quais os fatores podem reduzir o Bullying na escola através de sugestões pedagógicas. E como objetivos específicos;

- Investigar quais os fatores que levam a ocorrer o bullying na escola;
- Verificar quais são as práticas pedagógicas que possa prevenir e diminuir as condutas de *Bullying* no ambiente escolar;
- Estudar na literatura vigente quais estratégias pedagógicas foram adotadas para a redução do Bullying nas escolas.

O tema escolhido é de suma importância nos dias atuais, por isso quer-se questionar os tipos de brincadeiras usadas de forma intencional e repetitiva que ocorrem nas escolas, que intimidam e vem tornando os indivíduos em vítimas, trazendo consequências desastrosas, principalmente no aprendizado do aluno nas escolas. A investigação da temática tem como foco a pesquisa bibliográfica, que possibilitará um conhecimento científico e prático, que possa prevenir e diminuir as condutas de Bullying no ambiente escolar.

O Bullying atualmente tem um caráter mundial, como uma brincadeira própria do amadurecimento da criança, porém, com interpretação equivocada, cuja prática vem se alastrando cada vez mais no ambiente escolar. E suas consequências vem provocando, desrespeito, e principalmente o preconceito pelo próximo.

Para desenvolver as práticas pedagógicas e reduzir o bullying no ambiente escolar, o educador deve desenvolver projetos que apontem o respeito, com palestras, vídeos e filmes, que envolvam a família, alunos, professores, gestores e funcionários. E trazer profissionais como psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras é um investimento necessário. Nesse contexto, a transformação da escola só é possível com a inclusão dos alunos, professores, comunidade escolar, gestor escolar, funcionários tornando assim, o ambiente benéfico, democrático e sustentável.

A metodologia se desenvolveu por meio da delimitação do objeto de pesquisa, sendo Ensino fundamental (Anos Iniciais), divisão dos orientadores, escolha do tema, levantamento da bibliografia, descrevendo ações da pesquisa bibliográfica, embasando com vários autores, referenciando juntamente com a temática.

Este artigo, possui sua descrição abordagem qualitativa, argumentando sua temática em redução do *Bullying* nas escolas por meio de práticas educativas. A natureza de pesquisa

científica básica, com a intenção de investigar quais fatores levam acontecer o *bullying* nas escolas, e reconhecer as práticas pedagógicas para reduzir o mesmo.

O estudo se classifica como uma pesquisa exploratória, investigação da temática tem como foco a pesquisa bibliográfica, que possibilitará um conhecimento científico e prático, que possa prevenir e diminuir as condutas de *Bullying* no ambiente escolar.

Utilizando como procedimento de pesquisa bibliográfica, em leituras de artigos científicos, livros, revistas, conhecimentos próprios e embasando as idéias de alguns autores que também buscaram como ideia desta temática, sendo em defesas, em hipótese.

A pesquisa será desenvolvida por meio de leituras de artigo, livros, revistas e apresentação em realização de slide, em sua oralidade de explicação. Os dados a serem coletados, as possíveis formas de abrir caminho para conter, enfrentar, reverter e prevenir esse quadro da problemática do bullying na escola, ao qual é desejo de todos os professores, diretores, pedagogos, enfim de todos aqueles que fazem parte do universo escolar.

Sobre as fontes de dados, designará pelos autores estudados e apresentados em referenciais teóricos, artigos científicos e outros utilizados em leituras. Utilizando como base de investigação, a trajetória até chegar na problemática e como tem sanado as questões apresentadas e atingido a hipótese do problema, e também as soluções das mesmas.

Os métodos utilizados na pesquisa foram, de início a definição da temática e sua delimitação, após o levantamento bibliográfico, identificação dos autores que referenciam com a temática, em seguida realizando a redação da revisão bibliográfica, o que se entendeu do assunto e as ideias dos presentes autores, suas opiniões e ideias apresentadas, finalizando com a apresentação do projeto de pesquisa em forma de slide, sendo oralmente desenvolvida.

2. BULLYING NA ESCOLA E SEUS FATORES E SUA NORMALIZAÇÃO

O *bullying* tem sua língua em origem inglesa, usada sua congregação no verbo “*to bully*”, com significado do ato de ameaçar, agredir de intimidar uma pessoa indefesa. Existem aproximadamente uns dez tipos de *bullying*, aos quais designam em; físico, verbal, preconceituoso, social, material, psicológico, familiar, social e *cyberbullying*.

Segundo Fante (2005):

O bullying é hoje, sem dúvida, um dos temas mais discutidos em todo mundo, o que desperta crescente interesse nas diversas ciências e esferas sócias. Em meio as discussões, o que é natural, surge uma infinidade de opiniões, ideias, sugestões, estudos, publicações e etc., que tentam explicar o fenômeno e os motivos que leva um indivíduo ou grupo a agir de forma deliberada e, muitas vezes, tão cruel. (FANTE, 2005, p.01).

O *bullying* chamado de vitimização, é bem reconhecido como uma problemática, considerada questão de saúde pública, o mesmo tem ocasionado diversos fatores prejudiciais

ao ser humano, como transtornos mentais e alimentares, depressão, ansiedade e até mesmo suicídios.

Nas palavras de Fante;

Bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outros, causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações que magoam profundamente, acusações de grupos que hospitalizam e infernizam a vida de outros alunos levando-os a exclusão, além de danos físicos, morais e materiais. (FANTE, 2005, p. 27).

De acordo com Abramovay (2003). A classificação dos tipos de bullying e suas características, definem-se em:

Bullying físico: ocorre pela agressão em contato, no corpo a corpo, beliscar, chutar ou seja, ao deixar hematomas, sinais visíveis.

Bullying verbal acontece em xingamentos, apelidação e zoação, ou seja, palavras ditas, sejam em sons altos e baixos. **Bullying moral** acontece em discriminação, difamação, caluniação, ou seja, ao público ou em privado.

Bullying sexual acontece em abusos, assediações, insinuações, ou seja, em finalizar o ato, até mesmo nas tentativas. **Bullying psicológico** acontece na intimidação, perseguição e ameaças, desenvolvendo transtornos. **Bullying material** acontece no ato de roubo, destroçar objetos pertencentes, desenvolvendo o medo.

Bullying virtual acontece por meio da internet, celular ou outros dispositivos, desenvolvendo a difamação, zoação e discriminação. **Bullying social** acontece em meio a sociedade, em forma de discriminação, zoação e outros. **Bullying familiar** acontece todos os fatores em sua casa, vindo do próprio sangue.

Sabe-se, que são muitos fatores influentes para o acontecimento do bullying na escola isso ocorre em crianças, jovens, adultos. Um desses fatores pode ser pela a falta afetiva, gerando carência, ausência de limites, autoritarismo dos pais ou responsáveis, até mesmo reflexos vividos na família como maus tratos físicos, verbais e violências.

Isso se origina em casa, e leva para o âmbito escolar, muitas vezes os pais relevam em achar que pode ser brincadeiras, coisas de crianças, mas na verdade estão alimentando uma ação para o acontecimento do bullying. O *bullying* inicia em casa, ou seja, ambiente familiar, quando a criança ou jovem viveu ou vive num lugar desagradável, com clima de violências, se torna em casa vítima, e frequenta a escola, e aos poucos se torna o agressor da história.

Existem muitos professores, por falta de conhecimento e modelos educativos instrutivos contra o bullying, direciona o aluno a realizar ou permanecer nesta pratica violenta e agressiva. Outro fator influente do bullying, é a intolerância em aceitar as pessoas com suas

diferenças, como raça, religião, deficiência, sexual, econômica e outras. Outro fator que tem ampliado o bullying, tem sido a utilização de celulares com acesso à internet, em comentários desagradáveis em fatos, chats, publicações, as vítimas sofrem caladas por ser um acesso restrito esse fator conhecido como cyberbullying.

2.1. SUGESTÕES PEDAGÓGICAS CONTRA O BULLYING

O bullying precisa ser diminuído e para que isto ocorra é necessário a inserção de práticas pedagógicas no âmbito educacional, e posteriormente seguida pelas famílias dos agressores e vítimas.

Para que haja o acontecimento dessas práticas pedagógicas, é preciso estratégias que envolva professores, alunos, funcionários e família, tendo, como ponto inicial, palestras com psicólogos, realizando conscientização aos alunos e pais, sobre o bullying e quais consequências podem surgir mediante o fator.

De acordo com as palavras de Lopes Neto, 2011;

Outro grande desafio das escolas é a forma como os professores e funcionários intervêm efetivamente sobre os atos de bullying – além das dificuldades para a identificação, o pessoal pode olhar no uso de recursos apropriados para resolver os conflitos à medida que surgem. (LOPES NETO, 2011, p.82)

O diálogo é a maior prática pedagógica, que os profissionais da educação, precisam inserir em seu cotidiano, conversando com os alunos quanto ao bullying, e assim conseguir desenvolver progressos positivos, e que saibam lidar com a problemática apresentada. Essa prática pode diminuir os casos de bullying na escola.

Segundo Freire (2005):

Foi assim, no seu diálogo com as massas camponesas, que suas práxis revolucionárias tornaram um sentido definitivo. Mas o que não expressou Guérava, talvez por sua humildade, é que foram exatamente esta humildade e sua capacidade de amar que possibilitaram a sua “ comunhão ” com o povo. E esta comunhão, individualmente dialógica, se fez colaboração. (FREIRE, 2005, p. 196).

O bullying é uma agressão que se apresenta em maiores índices nas escolas, por esse motivo, é de grande importância a escola aproximar os pais do âmbito escolar, utilizando informações de tudo que acontece na instituição, procurando aproximação da realidade, pais&filhos, analisando os fatores, o que pode estar ocasionando a problemática do bullying. Essa prática pedagógica, desenvolve a melhoria de desempenho do aluno, seus rendimentos escolares, e abrindo realmente o que tem ocasionado o bullying nas vítimas.

Segundo Tiba, 2006;

Devemos lembrar sempre que pais e escolas deveriam ser parceiros. Cada um com seus princípios educativos. Pais, com coerência, constância a consequência, e a escola

com a consequência educativa progressiva são princípios, mas complementares na construção cotidiana. (TIBA, 2006, p.148).

As ações das práticas pedagógicas podem mudar o âmbito escolar, reduzir as consequências do *bullying*. A escola deve valorizar a formação do aluno, desenvolver um ambiente fortalecido e de boa convivência entre as pessoas.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é preciso valorizar muito o desenvolvimento das competências socioemocionais, pois influencia no aprendizado do aluno.

Ressalva Lopes Neto, 2011;

A condição básica para que o bullying seja reduzido nas escolas é que sejam adaptadas políticas antibullying pautadas no desenvolvimento de um trabalho continuado. Ações que podem ser incluídas no cotidiano das escolas sem que novas atividades sejam acrescidas a grande curricular, mas inserindo p bullying como um tema transversal e permanente em todos os momentos da vida escolar. (LOPES NETO, 2011, p.63).

A escola é o fator importante na vida de todo ser humano, onde desenvolve comunicação, e através dos professores encaminha o processo de mediação do conhecimento, aproximação dos pais, famílias na escola, ou seja, uma união de fatores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, sendo positivamente para contribuição, melhoria e bem-estar dos alunos, evitando o aumento dos índices do *bullying* ou qualquer outro tipo de violência e problemático. Assim conseguindo sanar as ocorrências dentro do ensino educacional.

A violência escolar é o entendimento da pedagogia, sendo uma forma de compreensão ligada a temática, onde procura estratégias para se trabalhar a situação problema apresentada em campo, retrata as atitudes e ações que os alunos permeiam entre si, acabam rotulando o próximo, onde entram as diversas violências, danos ao próximo que se socializam.

3. RESULTADOS SOBRE APLICAÇÃO DE SUGESTÕES CONTRA O BULLYING

Como resultado sobre aplicação de estratégias contra o bullying na escola, em livros, artigos foram primeiramente; a identificação do clima escolar, ou seja, as percepções compartilhadas por todos envolvidos na unidade. Identificando os principais fatores ligados as normas, aos objetivos, valores, relações humanas e entre outras.

Alguns autores como Vinha, Morais, Moro, 2017, referem ao clima escolar;

Refere-se à atmosfera psicossocial de uma escola, sendo que cada uma possui o seu clima próprio. Ela influencia a dinâmica escolar, e por sua vez, é influenciado por ela e, desse modo, interfere na qualidade de vida e na qualidade do processo de ensino aprendizagem.

O conhecimento do clima escolar desenvolve inúmeras positividade para o combate do bullying, sendo proteção ao desenvolvimento de aprendizagem, motiva os alunos aprenderem, influencia o docente, e crescimento pessoal, emocional e social de todos. Esse procedimento para a mediação do espaço escolar, pode proceder em forma de questionários,

aplicando em toda a unidade escolar, o mesmo necessita ter ligamentos com as relações de ensino aprendizagem, a infraestrutura institucional, envolvimento familiar com o ensino, as regras sobre os conflitos, relações sociais.

A instituição necessita desenvolver estratégias que envolva toda a escola, funcionários, pais e alunos. Necessariamente o início com um projeto de prevenção a problemática.

Como referência a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia), sugere as instituições, grupo gestor, docentes;

- Ouvir e dialogar com os estudantes, aceitar sugestões do mesmo;
- Ajudar os alunos a identificarem situações de bullying, reclamarem sobre os acontecimentos;
- Os profissionais obterem visões sobre os estudantes, notificar as mudanças;
- Desenvolver regras na instituição, juntamente com o regimento escolar;
- Acolher palestrante sobre a temática, e obter a quebra deste paradigma.

As tentativas de práticas contra o bullying necessita o encaminhamento das suspeitas de bullying que vem acontecendo no local, onde a equipe pedagógica entra com suas ações práticas.

Os componentes da prática pedagógica, necessitam criar um grupo local, onde se trabalha as prevenções e métodos com a problemática, inserir estudantes para desenvolver o projeto de ensino. Criarem canais de denúncias dentro da escola, procurando a equipe pedagógica, notificando casos ameaçados de bullying.

Este grupo pedagógico pode criarem um e-mail somente para denúncias, uma ouvidoria das problemáticas apresentadas, assim explicando como irão funcionar, regras, as devolutivas, realizando as condutas acessadas no espaço escolar. De acordo com o guia para educadores e gestores, pesquisado no site: <https://educapes.capes.gov.br>, com o autor Ricardo Alexandre Pereira, ano 2019. Pode ser aplicado o Projeto Práticas de Prevenção ao Bullying.

Neste projeto prevê-se que os/as estudantes desempenhem funções diferentes a cada etapa. Sugere-se a formação inicial nos meses de abril e maio e a organização e aplicação das oficinas pedagógicas de junho a novembro.

Inicialmente o grupo gestor e professores levando os alunos para o pátio da instituição, em seguida introduzir a temática apresentada, discutimos com os alunos casos de violências, primeiramente no âmbito escolar. Finalizando esta introdução, conduzir os alunos para suas salas.

1º-Momento: Os professores propondo que os alunos produzam um texto contra

violência e qual sua opinião sobre a mesma? Seguindo a finalização da produção de texto, colando no mural da escola.

2º-Momento: Os professores colocando uma música referente ao tema proposto, os alunos ouvindo, e após os professores aguçando perguntas em forma de debates, os educandos dando suas opiniões, e finalizando com a leitura coletiva, usando a letra da música.

3º-Momento: Gestão escolar e professores, realizando uma palestra sobre a temática, e convidando os pais a assistirem com seus filhos. Abordando os tipos de violências que seus filhos sofrem, o que pode causar o Bullying, e formas de se prevenirem e estarem sempre atentos aos comportamentos dos educandos.

4º-Momento: Coordenação escolar levando os alunos para o pátio, e passando no telão o que significa violência na escola, os tipos de consequências, quais são as agressões presentes e também o motivo que gera conflito, e convidando alguns alunos para fazerem a leitura coletiva.

5º-Momento: Grupo gestor e professores organizando uma gincana no pátio, dividindo em grupos, e lançar perguntas sobre o Bullying, o grupo que responder correto e pontuar mais, serão os vencedores.

ENCONTRO 1	
Tema:	APRESENTAÇÃO
Objetivo do encontro:	Apresentação do projeto e socialização dos motivos da participação dos voluntários no projeto.
Desenvolvimento:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar com a apresentação da proposta do projeto, identificando seus objetivos, suas etapas, sua culminância e definindo, com os integrantes, as datas e horários dos próximos encontros. 2. Conscientizar os estudantes para que respeitem o espaço e a intimidade dos colegas, não podendo reproduzir os relatos e as histórias trocadas durante os encontros. 3. Solicitar que os estudantes se apresentem e expliquem a motivação da sua participação no projeto. 4. Promover uma discussão entre os estudantes sobre a temática: "diversidade de virtudes": <p>Orientação: em duplas, distribuir uma folha para cada participante e orientá-los</p>

	para que cada um deles escreva o nome de sua dupla e, a partir da conversa que terão entre si, descrever três características que os aproxima e três características que os distancia (deve ser individual e sem revelar ao colega). Após isso, cada participante deverá realizar a exposição das características anotadas no formulário e justificá-la.
Encaminhamento:	Informar que no próximo encontro os estudantes assistirão trechos de filme sobre a temática.

ENCONTRO 2	
Tema:	O QUE É BULLYING?
Objetivo do encontro:	Apresentação do conceito de bullying e suas características técnicas.
Desenvolvimento:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar que os estudantes conversem em grupos sobre seu entendimento sobre violência escolar. 2. Reproduzir trechos do filme Bullying: provocação sem limites (sugestão). 3. Apresentar aos estudantes a Lei 13.185/2015, enfocando a definição de bullying, como intimidação sistemática e alertando para os atos que não se caracterizam como bullying. 4. Solicitar aos estudantes que relatem situações de bullying já presenciadas e/ou que sejam de conhecimento deles. 5. Solicitar que, a partir de quadro esquemático, identifiquem onde e como essas situações ocorreram e, que indiquem, de acordo com o ponto de vista de cada um, quais as marcas deixadas pelas situações vivenciadas.
Encaminhamento:	Informar que no próximo encontro os estudantes realizarão dinâmica para o desenvolvimento de empatia.

ENCONTRO 3	
Tema:	DESENVOLVENDO EMPATIA
Objetivo do encontro:	Realização de exercícios com os participantes sobre se colocar no lugar do outro.
Desenvolvimento:	<p>1. Atividade para desenvolver empatia: cada estudante deve escrever em um papel algum defeito, dificuldade, vergonha, sem se identificar. As respostas serão colocadas em balões que, ao som de uma música, serão trocados entre os estudantes. Ao parar a música, os adolescentes poderão ler o que foi escrito por um colega. O facilitador realizará então perguntas ao grupo como: Alguém também se desenvolvimento: sente da mesma maneira? Alguém apresenta a mesma dificuldade? Posteriormente levantar questões como: se todos nós temos defeitos, porque apontamos defeitos nos outros e magoamos uns aos outros? Não deveríamos unir forças para nos fortalecer?</p> <p>2. Exibir o vídeo "create no hate" (sugestão) e abrir discussão a respeito.</p>
Encaminhamento:	Solicitar que para o próximo encontro que os participantes tragam exemplos de bullying divulgados na mídia e de testemunhos de vítimas de bullying. Solicitar também que leiam o artigo: "Bullying e cyberbullying: o que fazer com isso?", de Maria Teresa Maldonado, para o próximo encontro.

ENCONTRO 4	
Tema:	A DINÂMICA DO BULLYING
Objetivo do encontro:	Apresentação da dinâmica do bullying e as características dos protagonistas: vítimas, vítimas provocadoras, vítimas-agressores, agressores e espectadores.
Desenvolvimento:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de "testemunhos" de vítimas e discussão dos casos em grupos. 2. Abordar as consequências do bullying. 3. Tratar sobre casos como os de Columbine e Virginia Tech, que levaram a consequências extremas e lamentáveis e sobre casos recentes noticiados na mídia. 4. Discutir os exemplos trazidos pelos participantes.
Encaminhamento:	Com base no artigo "bullying e cyberbullying: o que fazer com isso?", solicitar que os estudantes pesquisem possibilidades de ações que busquem engajar a comunidade escolar e, por conseguinte, minimizar a (re)produção do bullying no âmbito escolar.

ENCONTRO 5	
Tema:	ROMPENDO O CICLO DO BULLYING
Objetivo do encontro:	Apresentar aos estudantes projetos de prevenção e sugestão de intervenção.
Desenvolvimento:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir coletivamente as sugestões trazidas de ações que busquem engajar a comunidade escolar e, por conseguinte, minimizar a (re)produção do bullying no âmbito escolar. 2. Apresentar Guias Safernet (para estudantes). 3. Formar um grupo de liderança para execução de oficinas e demais ações propostas envolvendo a temática.
Encaminhamento:	Criar um grupo para desenvolvimento de ações futuras de intervenção na realidade escolar, buscando desenvolver, através de novo cronograma, materiais e estratégias para intervenção na realidade escolar, como oficinas para discussão os: sobre bullying voltado para estudantes do ensino médio integrado, criação de espaços de escuta e de aferição de clima escolar. Todas as atividades deverão ser acompanhadas por profissionais da equipe pedagógica.

De acordo com o guia para educadores e gestores, pesquisado no site: <https://educapes.capes.gov.br>, com o autor Ricardo Alexandre Pereira, ano 2019. Pode ser aplicado o Projeto em Sugestões de Prevenção ao Bullying.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste artigo oportunizou a investigação do Bullying na escola, as causas e práticas pedagógicas que podem ser trabalhadas contra sua redução. Infelizmente é uma problemática inserida no âmbito escolar, causando discussões, frustrações, violências, levando a vítima em profunda depressão, perda de vontade de estudar, conviver e outros fatores.

As instituições escolares possuem como dever, trabalharem contra a problemática, procurando estratégias que minimize a situação, e não deixar seus alunos passar por tamanhas divergências. Este artigo procedeu em pesquisas bibliográficas em outros artigos, livros, podendo viabilizar a situação problema, as causas, e métodos de práticas pedagógicas que podem ser conduzidas para a melhoria da situação problema.

Os resultados encontrados para essa melhoria, aplicação de estratégias contra o problema bullying, sendo desenvolvidas sugestões de práticas pedagógicas, em questionários e análise do espaço, assim pesquisado no guia para educadores e gestores. Esperamos que este artigo sirva de conhecimentos para todos que nele vier interagir.

As sugestões pedagógicas, veio contribuir contra o Bullying, como um guia para os professores e profissionais da instituição, assim ajudando a diminuição das agressões no cotidiano escolar, abrangendo um espaço acolhedor, e melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem do aluno.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE PEREIRA, RICARDO. **Projeto Práticas de Prevenção ao Bullying**. 2019. Disponível: <https://educapes.capes.gov.br>, acesso: 30/03/2022.
- ALMEIDA, K. L.; SILVA, A. C.; CAMPOS, J. S. **Importância da identificação precoce da ocorrência do bullying: uma revisão de literatura**. Rev. Pediatri, 9(1): 8-16, jan. /jun. 2008.
- FANTE, C. **Fenômeno Bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. 2a ed. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.
- FARIA, Jhonatan. **O papel do gestor no combate da prática do Bullying**. 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- LINS, R. C. B. S. Bullying: Que fenômeno é esse? Rev. Pedag. vol. Inaugural, 2010.
- LOPES NETO, Aramis Antônio **Bullying: saber identificar e como prevenir**. São Paulo: Brasiliense, 2011.
- LOPES, N. A. A. L. **Bullying: comportamento agressivo entre estudantes**. J. Pediatr. vol.81, n.5, 2005.
- SANTOMARO, Beatriz. **Violência Virtual**. Revista Nova Escola, São Paulo, n.233, p.66-73, jun./jul.2010.
- SILVA, G. J. **Bullying: quando a escola não é um paraíso**. J.Mund Jov. n.364, 2006.
- TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo: novos paradigmas da educação**. 18a ed. rev. e atual. São Paulo: Integrar e Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- SCOREL, Soraya Soares da Nóbrega; BARROS, Ellen Emanuelle de França. **Bullying não é brincadeira**. João Pessoa/PB: Gráfica JB, 2008.
- FANTE, Cleo. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para paz**. 2.ed. ver. E ampl. Campinas: Versus Editora, 2005.
- FANTE, Cleo; PEDRA, José Augusto. **Bullying escolar: perguntas e respostas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LEIDERFARB, Luciana. **O preço do silêncio**. Disponível em: <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2015-10-20-O-preco-do-silencio> . Acesso em: 22 jun. 2018.

MALDONADO, Maria Tereza. Bullying e Cyberbullying - O que fazer com isso? Disponível em < http://www.mtmaldonado.com.br/artigos/bullying_cyberbullying.php> . Acesso em: 27 jul. 2018.

MIRANDA, Simão de.; DUSI, Miriam. Previna o Bullying: Jogos para uma Cultura de Paz. Campinas/SP: Papyrus, 2011.

WANZINACK, Clóvis; SIGNORELLI, Marcos Claudio (Orgs.). **Violência, gênero e diversidade**: desafios para a educação e o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2015.



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 27 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 20 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Dr. João Batista Bottentuit Junior (orientador), Me. Jailson Antonio Ribeiro Viana (membro), Esp. Luciana Valéria Leão Lima (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “REDUÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA POR MEIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS” da estudante **MIRIAN GONÇALVES SILVA**, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

João Batista Bottentuit Junior
Orientador/Presidente da Banca

Me. Jailson Antonio Ribeiro Viana
Membro

Esp. Luciana Valéria Leão Lima
Membro

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Mirian Gonçalves Silva

Matrícula:

2018205221350605

Título do trabalho:

REDUÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA POR MEIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 30 / 09 / 22

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

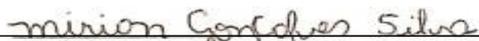
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Doverlândia

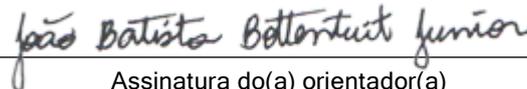
Local

30 / 09 / 22

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)